RÁDIO PEÃO
EDIÇÃO 238
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
02 DE MAIO DE 2025
SINDIPETRO.ORG

1º de Maio: classe trabalhadora em luta!

Há mais de 100 anos, trabalhadores e trabalhadoras se manifestam contra a exploração e celebram as suas conquistas no 1° de maio, data oficializada no Brasil desde 1924, como Dia Internacional do Trabalhador. Ao longo dos anos, a data se consolidou como um dia de luta da classe trabalhadora por melhores condições de trabalho e de vida.

Este ano, o 1° de maio foi lembrado com atos em Minas Gerais e várias partes do país, sendo precedido por uma grande marcha em Brasília, organizada pelas centrais sindicais em 29/04. Trabalhadores de diferentes categorias e cidades se uniram em defesa da pauta da classe trabalhadora, entregue ao presidente Lula, à Câmara dos Deputados e ao Senado. Entre os diversos temas da pauta estão o fim da escala 6X1; a redução da jornada de trabalho sem redução salarial; a isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil e a taxação dos super-ricos.

Nesse contexto, a categoria petroleira também entra no mês de maio reafirmando as suas pautas históricas por melhores condições de trabalho, SMS e retomada de direitos. O próximo período será marcado por negociações sobre o Plano de Cargos, ACT, remuneração variável, regime de trabalho, entre outras pautas da recente greve nacional de advertência.

O movimento sindical petroleiro tem lutado pela reconstrução da Petrobrás, após um período nefasto de sucateamento da empresa e privatizações. A luta também é em defesa das negociações coletivas, com relações mais democráticas com a representação sindical, assim como por salários e benefícios justos e dignos, especialmente para os trabalhadores e trabalhadoras das empresas que prestam serviços para a Petrobrás. Os trabalhadores contratados são os que mais sofrem desrespeito com atrasos de salários e calotes de verbas trabalhistas. A categoria petroleira tem sido solidária na defesa de melhorias desse segmento junto à gestão da empresa.

A exploração dos trabalhadores e a falta de investimentos costumam ter como consequência casos de acidentes e problemas de saúde, nos quais são os trabalhadores que, muitas vezes, pagam com a própria vida. No Brasil, a cada 50 segundos, um acidente de trabalho é notificado ao INSS. Na Petrobrás, o episódio mais recente, deixando vários feridos, foi o incêndio na plataforma PCH-1, na Bacia de Campos, ocorrido no dia 21/04.

A luta sindical também é pela vida. Desta forma, esperamos que o 1° de Maio, seja um marco de reafirmação da consciência de classe e valorização da força de trabalho que move o mundo. E haja, para toda a classe trabalhadora, condições dignas de vida numa sociedade com mais igualdade social.

FUP cobra ações da Petrobrás em SMS e teletrabalho

Nos dias 24 e 25 de abril, aconteceram as duas últimas reuniões do cronograma de negociação com a Petrobrás após a greve de advertência. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) exigiu medidas efetivas da empresa e reforçou a necessidade de ações concretas da Petrobrás para garantir melhores condições de trabalho e segurança para a categoria petroleira.

Na Comissão de Frequência, Regime de Turno e Teletrabalho, realizada em 24 de abril, a FUP cobrou uma proposta concreta sobre o teletrabalho e o fim do saldo AF. Na reunião, a Federação destacou temas que vêm sendo discutidos há anos sem avanços significativos como questões relativas a bancos de horas e jornadas exaustivas. Um dos temas centrais da reunião foi Hora Extra e Troca de Turno (HETT). Também foram cobrados o aumento do efetivo, com a perspectiva de zerar o cadastro de reserva e o abono dos dias da greve de 24 horas realizada no dia 26 de março. A empresa ficou de apresentar respostas nas próximas reuniões, previstas para os primeiros dias de maio.

Já na reunião da Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), em 25 de abril, a FUP denunciou omissões da Petrobrás, especialmente após o grave acidente na Bacia de Campos. Entre os principais pontos da pauta destacaram-se questões como a piora nas condições dos casos de saúde mental entre os trabalhadores e trabalhadoras, a falta de efetivo, a precarização dos treinamentos e falhas nos exames ocupacionais.

A FUP enfatizou a inércia da empresa diante de problemas estruturais que vêm se acumulando há anos. “Desde os governos anteriores, vemos a dificuldade de termos avanços concretos nessas pautas. E agora, com as recentes fatalidades e acidentes graves, como a explosão na plataforma Cherne 1, fica evidente que algo precisa mudar com urgência”, afirmou Cibele Vieira, diretora da FUP.

Sindicato cobra e AMS credencia hospital

Após cobranças do Sindipetro/MG por uma solução para o atendimento pediátrico na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a AMS informou sobre o credenciamento do Neocenter – Hospital Felício Rocho, exclusivo para atendimento infantil e que conta com profissionais treinados em cuidados intensivos pediátricos, pós-operatório cardiológico e outras patologias que exigem atenção especializada.

“Essa é uma importante vitória da categoria petroleira de Minas, que luta pela reconstrução da AMS depois de anos de desmonte”, comemora o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves. Ele lembra que a notícia veio após muita cobrança do Sindicato pela ampliação da rede credenciada para atendimento de emergência pediátrica, especialmente após o anúncio de cobrança adicional nos atendimentos da Rede Mater Dei e das poucas opções na região metropolitana.

O Sindicato segue na cobrança pelo recredenciamento de outros estabelecimentos com atendimento às emergências pediátricas em Minas Gerais, como o Hospital Vila da Serra (Nova Lima) e a Santa Casa (Montes Claros), além de uma solução para a situação da Rede Mater Dei.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Eugênio Macedo, Felipe Pinheiro e João Henrique de Souza • JORNALISTA Debora Junqueira •
DIAGRAMAÇÃO André Quintão • E-MAIL imprensa@sindipetromg.org.br • SITE www.sindipetro.org